Nervos da Face e as Complicações de Preenchedores Dérmicos

Introdução

A busca por preenchimento dérmico tem se tornado cada vez mais comum. Já é considerado o procedimento mais realizado para o tratamento contra o envelhecimento. Apesar de serem relativamente seguros, existe o risco de que algumas regiões chamadas zonas de perigo sejam atingidas durante alguns procedimentos estéticos. Os danos aos nervos faciais podem causar deformidades, como paralisias e dores crônicas, as vezes grave e irreversíveis.

Sendo assim, é muito importante que os profissionais tenham amplo conhecimento sobre anatomia da face, áreas de injeção e a profundidade para aplicação.

Nervos da Cabeça

Nervos cranianos são divididos em 12 pares que partem do encéfalo e fazem conexão com os órgãos dos sentidos e músculos. Eles podem ser classificados de acordo com a sua função: motores, sensitivos e mistos. Entre os motores e mistos podemos destacar:

III- Nervo oculomotor: Nervo motor, responsável pela movimentação dos olhos.

IV- Nervo troclear: Movimentação dos olhos e visão.
V - Nervo trigêmeo: A porção motora atua na mastigação.
VI - Nervo abducente: Inervação do músculo reto lateral do olho.
VII- Nervo facial : A porção motora está relacionada com as expressões faciais. Sendo divididos em 5 ramos terminais:
1-Ramo temporal: inervação dos músculos orbicular do olho, frontal e corrugadores do supercílio.
2-Ramo zigomático: inervação do orbicular do olho acima e abaixo do canto do olho.
3-Ramo bucal: inerva os músculos da face média, zigomáticos, levantadores do lábio superior e do ângulo da boca e bucinador.
4-Ramo mandibular: inervação do orbicular do olho, abaixador do ângulo da boca e músculo mental.
5-Ramo cervical: inerva o músculo platisma.

Os preenchedores e toxinas botulínicas não atuam sobre os nervos, mas sim sobre a placa neuromuscular. Sendo assim, o conhecimento sobre a inervação facial permite que os profissionais possam realizar procedimentos invasivos sem causar danos.

Complicações de preenchedores dérmicos

A mímica facial é uma usada para a comunicação, através dela identificamos os sentimentos. A mobilidade dos músculos da boca é importante para a fala, expressão e alimentação.

Caso forem atingidos durante procedimentos estéticos, o nervo facial por exemplo, pode resultar em paralisia sendo mais comum a unilateral. A paralisia caracteriza-se em uma ausência, ou diminuição importante, dos movimentos faciais. Alguns dos sinais incluem: ausência de rugas na região frontal; dificuldade em movimentar a sobrancelha ou o olho; a não elevação da asa do nariz durante a inspiração; assimetria da comissura labial.

Testes podem ser utilizados para auxiliar o diagnóstico do paciente. Os sintomas iniciais costumam a ser: sensação de dormência, inchaço, mudanças no paladar, intolerância a barulhos, olho ressecado e dor.

Os tratamentos podem incluir uso de medicamentos, intervenção cirúrgica e fisioterapia que prepara os músculos para uma reinervação e estimula a vascularização.

A reabilitação costuma a ser lenta, e a melhora por ser imperceptível no início, mas é muito que o paciente persista no tratamento que exige dedicação diária em repetir os exercícios que lhe foi recomendado.

Referências:

-**Anatomia da face aplicada aos preenchedores e à toxina botulínica.** Disponível em: http:/www.surgicalcosmetic.org.br/detalhe-artigo/80/Anatomia-da-face-aplicada-aos-preenchedores-e-a-toxina-botulinica-%E2%80%93-Parte-I. Acesso em: 19 de março de 2018

-ANDRADE, G. CHECHINAL, L. **Anatomofisiologia Aplicada a Estética.**

-**CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DA MÍMICA FACIAL NA PARALISIA FACIAL EM TRAUMA DE FACE.** Disponível em: http:/www.scielo.br/pdf/rcefac/2012nahead/11-11.pdf. Acesso em: 19 de março de 2018

-**Nervos cranianos.** Disponível em: https://www.auladeanatomia.com/novosite/sistemas/sistema-nervoso/sn-periferico/nervos-cranianos/. Acesso em: 19 de março de 2018